Editorial - Merenda suspeita

editorial

Merenda suspeita

É estarrecedora a discrepância de preços de determinados itens da lista de merenda contratada pela Prefeitura de São Caetano para abastecer as escolas da rede quando comparados com os praticados pelo mercado. Pesquisa realizada pela reportagem do Diário em comércios do Grande ABC mostra que a administração do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) paga à empresa Tegeda Comercialização e Distribuição Ltda R\$ 319,74 por oito produtos específicos - valor 99% maior que o preço médio de R\$ 160.83 verificado em unidades varejistas da região. Determinado adoçante, por exemplo, custa R\$ 110,77 aos cofres públicos, mas na farmácia sai por R\$ 40,19. Qual a explicação?

Não é a primeira vez que se flagra superfaturamento praticado pela Prefeitura de São Caetano em itens alimentícios. Em 2019, também na gestão Auricchio, e novamente com a Tegeda, o município assinou contrato para o fornecimento de cestas básicas cujos produtos chegavam a custar até 40% mais caros do que valores cobrados em supermercados da própria cidade, como apontou reportagem deste jornal. Se flexibilizar o controle sobre despesas em relação à comida distribuída para as famílias mais pobres do município já era atitude lamentável, a situação se torna ainda mais abjeta quando estendida à merenda das crianças que frequentam as escolas são-caetanenses.

A comparação entre o que paga a Prefeitura e o que cobra a rede varejista do Grande ABC indica graves irregularidades no processo de aquisição de refeições destinadas aos estudantes. A reiterada prática requer a imediata atenção dos órgãos fiscalizadores. A Câmara seria a instância ideal para esclarecer as suspeitas que recaem sobre o prefeito, mas a maior parte dos vereadores são-caetanenses abriu mão do dever constitucional de fiscalizar os atos do Poder Executivo para se transformar em dóceis chanceladores das vontades do ocupante da principal cadeira do Palácio da Cerâmica - em prejuízo do erário. Resta o bravo Ministério Público, menos suscetível a pressões externas. A ver.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião Pagina: 2